

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboaria, Figueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrizola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIAO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: **A N I B A L C R U Z**

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números 40\$00
Série de 25 números 20\$00
Estrangeiro, 50 números 70\$00
Colónias 50\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damilão

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz — **QUINTA** — **CACIA**

Telef. 18

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

A Batalha-símbolo da Pátria

A capela e o túmulo de D. João I, o fundador do mosteiro de Santa Maria da Vitória, na Batalha, são obras de arte em que a alma do povo português ficou eternamente gravada.

A arquitectura da Batalha, normando gótico, é acima de tudo e antes de tudo a obra de um artista verdadeiramente genial — o arquitecto Afonso Domingues. A época foi a de Nuno Alvares, a gloriosa época da nossa História, obra grandiosíssima erguida para vincular à eternidade a vitória de Aljubarrota, ganha a 14 de Agosto de 1385.

É uma epopeia de mármore, vibrante de entusiasmo, arrebatadora de patriotismo, na magestade e na beleza do labor da pedra a afirmar o cântico de uma nacionalidade ciosa da sua honra e da sua independência. Ali, na sumptuosidade das capelas, no piedoso âmbito da igreja, sentem-se o quer que seja das crenças dos nossos maiores, dessas crenças generosas a que se acolhiam no fragor das batalhas, quando a terra pátria irrigada de sangue voava sob as patas dos corcéis, como retalhos da própria alma portuguesa. Talvez no género deste edificio, e olhada a sua significação, outro se não levante em parte alguma do mundo.

Está na nossa História que o Mestre Afonso Domingues, arquitecto e construtor desta assombrosa maravilha do convento da Batalha, perdendo a vista, fôra substituído por um irlandês de nome Ouguet, este teve resultado desastroso na construção da abóbada da Casa do Capítulo. Era sem coluna ou pilar que o Mestre Afonso Domingues a planeava, e, confiante, afirmava poder levá-la a termo nesta conformidade.

Ouguet, porém, mau grado esforços denodados, viu desabar sempre o seu trabalho, quando os suportes eram tirados. O mestre declarou que o perigo era inexequível. Então o artista cego, por oferecimento ao rei, tomou a seu cargo seguir o desenho na sua primeira forma. E foi sob a sua direcção, que em sua alma

sentia o relevo de cada pedra e a forma de cada figura, que a sumptuosa abóbada se concluiu.

Parece que até nisto há alguma coisa a inclinar-nos à veneração pelo Convento da Batalha, como uma expressão funda e genuinamente nacional.

A Batalha, ao visitante que se interessa por coisas de arte, apresenta-se a nacionais e estrangeiros como uma das maiores belezas de arquitectura em todo o mundo. Desde a capela chamada de D. João I, onde está o grande túmulo de mármore encerrando os restos de D. João e sua esposa D. Filipa, até o trabalho ulteriormente feito que pode encontrar o seu melhor especimen nas capelas imperfeitas, do tempo de D. Manuel, tudo ali é belo, tudo é riqueza, tudo brilhantismo. Quer se olhe para as imagens, cálices de prata, túbulos, tocheiros e lâmpadas, quer se atente nos ornatos delicadíssimos da pedra ou no

(Conclui na 2.ª página)

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Lutz de Camões, 132-1.º-Dt.º

LISBOA

ECOS & NOTÍCIAS

AVEIRO

Estreou-se no cinema S. Jorge, de Lisboa, como complemento ao filme português «Os 3 da Vida Airada», um documentário realizado por Perdigo Queiroga sobre a cidade de Aveiro.

Durante 20 minutos, o espectador sente-se transportado à Veneza de Portugal, mercê das sugestivas imagens e do comentário apropriado feito por Raúl Feio.

Os monumentos e os edificios públicos merecem especial atenção; seguem-se expressivas panorâmicas da ria e da sua influência na vida económica da região; aspectos da extracção do sal; reportagens das últimas Festas da Cidade — em que vimos algumas raparigas do Rancho Folclórico de Cacia — e da Feira de Março com as deslumbrantes iluminações nocturnas; e, depois de alguns aspectos das obras realizadas pela Comissão de Turismo na mata de S. Jacinto destinadas aos turistas, uma reportagem das Fábricas Aleluia e dos Lacticínios de Aveiro.

Um excelente documentário, com bom nível técnico e cultural.

COMBÓIO ESPECIAL

A C. P., afim de muitos vareiros residentes na capital podem assistir às imponentes Festas do Mar, que se realizam no dia 21 do mês próximo, na Praia do Furadouro, integradas nas Festas Centenárias do Concelho de Ovar, resolveu organizar naquele dia um «Expresso Popular» de Lisboa a Ovar, com paragens, tanto na vinda como na ida, em Aveiro e Estarreja.

O referido combóio, partirá de Lisboa pelas 7 horas do dia 21 e de Ovar às 2,30 do dia 22, sendo de 92\$50, o preço da viagem, ida e volta.

Estão em solução as maiores aspirações de Cacia

Da união de todos os cacienses continua a depender a realização de muitos problemas locais, inclusive a pavimentação de algumas das nossas ruas.

Segundo informação colhida na Junta de Freguesia, considerando o total de donativos angariados, são ainda necessários 42 contos — números redondos — para aquisição integral dos materiais indispensáveis à pavimentação das ruas Luis de Camões, Conselheiro Nunes da Silva e Vasco da Gama.

Efectivamente, estando orçamentados os materiais em, aproximadamente, 140 contos e tendo-se apurado cerca de 98, o fiel da balança oscila pela casa dos 42 contos. As contas estão certas e é de lamentar que tal posição se verifique.

A resolução de pavimentar a cubos de granito as artérias principais de Cacia, nasceu, como todos sabem, da imperiosa necessidade de remediar, o melhor possível e no mais curto prazo, o estado deplorável em que se encontravam essas ruas. Considerando a urgência das obras e a dificuldade em obter-se um auxílio imediato do Estado, deliberou-se apresentar a questão perante o conceito público e tornar deste, viável ou não, a realização da obra. O assunto mereceu um acolhimento favorável de veras digno de referência. Em pouco mais de sete meses e meio e voluntariamente, registam-se donativos no valor de 97.349\$00 escudos.

Anuindo desta forma a uma resolução dimanada da Junta de Freguesia, provou-se a existência dum numerário de valores conscientes das nossas mais ingentes necessidades, ao mesmo tempo que prestavamos um gesto de união só próprio de sociedades bem formadas. Ninguém há que não reconheça e aprecie o alto significado de atitudes desta natureza.

O valor da obra em vista exige, todavia, uma importância, que sendo relativamente grande, está longe de não poder ser comportada ou até excedida, por nós cacienses. E, se essa importância não é irrealizável sob o ponto de vista de numerário, haverá razão plausível que, contrariando a união absoluta de todos nós, impeça de se obter? Estamos convictos que não. Nada obsta a que se consiga um entendimento geral unisono, forte e digno. E' ou não verdade que todos nós pugnamos por melhores condições de vida, por um maior prestígio individual e até colectivo, por uma posição relevante tanto no Distrito como no País a que pertencemos?

Nem sempre é possível ganhar individualmente uma vitória, por mais poderosas, justas e salutares que sejam as forças em luta, as

ideias professadas. Essa vitória, contudo, apresentar-se-á, indiscutivelmente, mais fácil e até mais racional, se fôr função de várias individualidades, se constituir o produto duma vontade comum e indivisível, isto é, se corresponder a um ideal inquebrantável duma maioria.

Inúmeros problemas locais de Cacia, necessitam do apoio, pelo menos moral, de todos os cacienses. Esse apoio não pode nem deve ser negado. Constitui a melhor prova de inteligência e de bons sentimentos que podemos manifestar, neste mundo inconstante e turbulento.

A Junta de Freguesia, ou seja, a nossa representante local junto das instâncias oficiais superiores, necessita de 42 contos, aproximadamente, para realização total duma obra de interesse público. Se assim fôr da vontade de alguns contrerários, em breve desaparecerá esta necessidade. E, se a vontade duns contuminares — como seria desejável — todos quantos ainda não pertencem a esta campanha, então, ultrapassa-se, de longe, a verba apontada.

Se continuarmos separados, só em pequenas facções continuaremos a vegetar; pelo contrário, se nos unirmos todos, formaremos uma força considerável e declaramos uma existência.

As obras em curso nesta localidade dão alento aos melhores prognósticos e está provada a boa vontade de quem orienta os nossos interesses.

Pugnando por uma Cacia maior, mais invejável e respeitada, cumpre verificar-se uma união perfeita e indestrutível de todos os cacienses.

Será muito difícil?

Sizenando Ribeiro Cunha

MEDICO

Estagiário nos serviços de cirurgia dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Consultas: aos domingos, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 h. Às terças, quintas e sábados, às 14 h.

S. João de Loure — EIXO

(Telefone 42)

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º

Telef. 27340 — LISBOA

MEDITANDO

Se me faltasse a luz do teu olhar tão lindo, co'a fulgência das estrelas, eu iria perder-me nas procelas, quando atravesso a vastidão do mar!

Se me faltasse o angélico sorriso do teu rosto moreno, encantador, seria bem acerba a minha dor, com ele as minhas máguas suaviso.

Se me faltasse o olor, toda a frescura dos teus lábios tão finos, tão rosados, pobres dos meus! iam ficar cerrados p'ra sempre, p'ra esconder minha amargura!

Se me faltasse, enfim, a tua vida, mulher dos sonhos meus, oh! Doce imagem! Eu iria lançar-me na voragem, como barca sem bússola, perdida!

OURIVESARIA
MATIAS & IRMÃO, LD.^a

Agência oficial dos Relógios

OMEGA
E TISSOT

GRANDE SORTIDO

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78 — Tel. 429 — AVEIRO

A Batalha -- símbolo da Pátria

(Conclusão da 1.ª página)

rendilhado fino e primoroso do pórtico, a arte encanta os espíritos mais rebeldes e a emoção avassala a mais gélida indiferença.

Os paramentos de seda e veludo que D. João I deu a esta igreja, ornados a ouro e prata, são de um luxo primoroso.

Respira-se na Batalha a grandeza de um passado de quinhentos e sessenta e sete anos, repleto de pompas em que o triunfo levantou Portugal à posição de heroico paladino das descobertas, da evangelização e da cultura cristãs.

Para se formar uma ideia aproximada da magnitude do edifício da Batalha, basta-nos mencionar que «o corpo da igreja tem de comprido, até ao primeiro degrau da capela-mor, 66 metros, e daí até o fundo da mesma capela-mor, 14; ao todo 80. Tem de largo 22 metros e de alto, no centro, 33. E' de 3 naves. As paredes têm 2^m,66 de espessura. Toda a obra é de bellissimo mármore branco».

Se é certo que a Batalha simboliza a valentia dos nossos antepassados, outro valor maior nos diz essa joia de arte: — o amor, a dedicação e a dignidade da Pátria!

A. C.

Abastecimento de água

No seu próprio interesse não deixe de consultar a

NOVA CASA DE SONDAGENS E FUNDAÇÕES

DUARTE PINTO

(Casa fundada em 1945)

Especialização em pesquisas e captação de água subterrânea para irrigação e abastecimentos diversos, sondagens geológicas, consolidações de terrenos, poços artesianos desde 2 a 10 polegadas a profundidades diversas, poços de escavação descidos por havaje, MINAS, etc.

Rua Dr. José Justiniano
Telefone 62 — ESTARREJA

Casa

Vende-se uma de habitação, situada na rua Conselheiro Nunes da Silva, próximo do Largo do Espírito Santo, para efeito de partilhas, com quintal e poço, tendo direitos de entrada de carro e pé.

Falar com a própria, que recebe propostas, Adelina de Jesus Dias Quaresma — Cacia.

Club Recreio Caciense

CINEMAS

Como já anunciamos, é amanhã, dia 31, às 15 horas (3 da tarde), que se exhibe neste Club o grande filme português

«MADRAGA»

com um excelente documentário. Os bilhetes estão à venda no estabelecimento do sr. Francisco Augusto Oliveira, em Cacia.

Excursão fluvial à Torreira

Organizado pelo Club Recreio Caciense e dedicado aos seus Ex.^{mos} Sócios, promove esta colectividade um passeio de barco no dia 7, com regresso em 8, afim de assistir aos tradicionais festejos do S. Paio.

A inscrição está aberta em Cacia, no estabelecimento do sr. Francisco Augusto de Oliveira, onde poderão ser dados esclarecimentos; e em Sarrazola, no estabelecimento do sr. João Dias da Fonseca.

Além dos sócios é permitida a inscrição a outras pessoas, encerrando a mesma no dia 4.

O passeio será animado por um excelente conjunto musical. Reina já grande entusiasmo por esta excursão.

As feiras e mercados

estão proibidos no distrito de Aveiro

Devido às doenças que estão atacando os gados e porque os ajuntamentos provocam contágios, o Governador Civil de Aveiro determinou proibir no nosso distrito, provisoriamente, a realização de feiras e mercados de gado bovino, ovino, caprino e suíno.

Para conhecimento geral, já se encontram afixados editais nos lugares públicos do estilo.

Vendem-se

Por motivo de retirada para o estrangeiro, vendem-se por preços reduzidos as seguintes máquinas agrícolas: Uma debulhadora de cereais, nova e das mais perfeitas em funcionamento, com motor Bernard, devidamente legalizada; dois descarroladores de milho e uma corrente de tirar água, que pode atingir 5 polegadas; uma carroça nova com rodas de borracha macissa, correias em estado novo, para todos os aparelhos, etc.

Quem pretender dirija-se a António Simões Mostardinha, rua da Picota — Eixo, que também trespassa uma oficina de serralheiro, bem montada e afregueza-da, única na localidade. (4-3)

Padaria

Trespasa-se na praia da Grãja, única de trigo, com casa de habitação, cosendo farinha esportiva e de milho.

Informa esta redacção. (6)

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 30, o sr. José Maria Pereira da Silva, 36 anos, de Sarrazola e acreditado empreiteiro da construção civil em Lisboa.

— Amanhã, 31 de Agosto, o sr. Adelino Marques Baptista, natural de Cacia e conceituado industrial de padaria em Lisboa; e o sr. António Nunes Marques, 45 anos, de Taboeira e residente na capital.

— No dia 1 de Setembro, o interessante Manuel Gaspar Dias, completa 2 annos, filho do sr. Júlio Marques Dias e de sua esposa sr.^a Maria Emilia Soares Dias, de Taboeira e residentes em Lisboa.

— Em 3, a sr.^a D. Maria Luiza Marques Mendes, esposa do sr. Carlos Mendes, estimado proprietário do estabelecimento de modas e perfumarias «Savoy», de Aveiro; o sr. João Marques Baptista, 33 anos, da Quinta e laborioso industrial de padaria em Vila Verde (Oliveira do Bairro); e o menino Manuel da Silva Costa, 8 anos, filho do sr. Manuel da Costa Júnior, digno fiscal dos serviços da construção da fábrica da Companhia Portuguesa de Celulose, em Cacia, e de sua esposa sr.^a Ilda Antónia da Silva Costa, residentes em Sarrazola.

— Em 4, o sr. Engenheiro João Fernando Veríssimo Nogueira, 29 anos, ao serviço dos Estaleiros de S. Jacinto (Aveiro), filho do sr. António Nogueira da Silva e de sua esposa sr.^a D. Francisca Veríssimo Nogueira, de Angeja e benquistos industriais de padaria no Estoril; o sr. António Nunes da Silva, 36 anos, de Angeja e casado na Póvoa, panificador na Golegã; e o sr. José Maria Dias, de Sarrazola e conceituado comerciante em Leiria.

— E em 5, a gentil menina Maria da Luz Marques Filipe, colhe 22 primaveras, filha do sr. Manuel Filipe e de sua esposa sr.^a D. Olinda Marques, bons proprietários e comerciantes de Aveiro. Muitas felicidades para todos.

VILEGIATURAS

Encontram-se na Quinta em veraneio:

O sr. Manuel Nunes da Silva (Vidal), conceituado industrial em Frielas (Loures), sua esposa sr.^a D. Emilia Nunes da Silva e filha Virginia;

E o sr. João Santiago, acreditado comerciante em Alhandra, e sua esposa sr.^a Vitória Lopes Ventura.

LICENÇA GRACIOSA

Encontra-se junto de sua família, no Cabeço de Cacia, a gozar a sua licença graciosa, o nosso prezado amigo e assinante sr. Sérgio de Oliveira Ramos, dig.^{mo} chefe da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, em Fornos de Algodres.

Agradecemos os cumprimentos que nos veio apresentar a nossa redacção.

RETIRADAS

Da Quinta retiraram-se o nosso amigo e assinante sr. Ernesto Lopes Rodrigues, estimado caixeiro de padaria no Barreiro, que aqui esteve uns dias, sua esposa sr.^a Vitória Ventura Duarte Rodrigues e seus filhinhos João e Maria Vitória.

Fábrica de moagem

Passa-se de cereais panificáveis, em anexo com fabrico de farinhas para alimentação de gado.

Montagem com os mais modernos maquinismos, movida a electricidade, laboração segura e grande clientela em farinhas de gado.

Passagem por motivo do industrial emigrar.

Nesta redacção se informa.

ILFORD

PARA BEM FOTOGRAFAR
ILFORD DEVE USAR

Películas «Ilford», máquinas fotográficas, etc.

À venda no estabelecimento de

FRANCISCO AUGUSTO DE OLIVEIRA
CACIA

Excursão a Braga

Nos dias 23, 24 e 25
de Junho de 1953

Promovida pelo sr. David Marques Maurício, da Quinta do Picado (Aveiro), está em organização uma excursão a Braga, por altura dos festejos de S. João, para o que utilizará camionetes da Empresa Arganilense, do sr. Jorge Mariano.

O itinerário é o seguinte:

Dia 23 — Aveiro, Albergaria-a-Velha, Oliveira de Azemeis, S. João da Madeira Porto, Santo Tirso, Guimarães, Penha, Sameiro, Bom Jesus, Braga (dormida).

Dia 24 — Ponte do Lima, Ponte da Barca, Arcos de Valdevez, Monção, Valença, Caminha, Viana do Castelo, Monte de Santa Luzia (dormida).

Dia 25 — Fão, Vila do Conde, Póvoa do Varzim, Leixões, Foz, Porto, Santa Maria Adelaide, Espinho e Aveiro (Quinta do Picado).

O preço desta excursão será de 160\$00 por cada pessoa.

Para efeito de inscrição, os interessados devem falar com o organizador sr. David Marques Maurício, da Quinta do Picado (Aveiro), ou nesta redacção.

Excursão a Aveiro

A cidade de Aveiro recebe no domingo, dia 31, uma grandiosa excursão organizada pela Tuna Musical «União Oliveirense».

Este magnífico conjunto musical fará um concerto no coreto do Parque Municipal, das 10 às 12 horas.

Os excursionistas têm muito que ver e admirar na cidade e nos arredores, sendo-lhes dadas todas as facilidades para o fazerem pela Câmara Municipal.

SE necessitar de usar óculos, queira dirigir-se à Secção de Optica da Ourivesaria VILAR, em Aveiro, na rua de José Estevão, n.º 59 junto ao Quartel da Guarda Republicana, pois lá encontrará tudo o que precisar a baixos preços. Escrupulosa execução de receitas. Lentes das melhores marcas e oficina para todas as reparações. A mais antiga casa de optica em Aveiro,
= Ourivesaria Vilar =

Predio

Vende-se, por 35 contos, devoluto, com casa de habitação, grande quintal, frente à via pública, na Rua das Cercas, no lugar de Vilarinho.

Trata José Feio — Rua Bento Moura, 2 — Aveiro. (4 1)

PORTO VELHO

RAINHA SANTA

EM TODA A PARTE

NOTÍCIAS LOCAIS

Combate à febre aftosa

Passou nesta freguesia uma brigada da Intendência de Pecuaría de Aveiro composta pelo médico-veterinário sr. Dr. Jaime Machado e pelo ajudante de pecuaría sr. António Valente de Almeida e Cirne, com o fim de combater a febre aftosa que grassa nos bovinos com grande intensidade em algumas freguesias do nosso distrito.

Foram fornecidos a alguns proprietários pacotes com trossilina, medicamento destinado à desinfectação dos currais e pociças.

Louvamos esta iniciativa do Estado, que deste modo auxilia a lavoura no combate a tão terrível Zoonose.

S. Paio

Na praia da Torreira vai realizar-se nos dias 7 e 8 de Setembro próximo a tradicional e grandiosa romaria do S. Paio.

Como de costume, muita da nossa gente irá em ranchos nos barcos.

Apanha do molicho

A Junta de Freguesia de Cacia tornou público que a apanha do molicho na padeira da Samouqueira começa no dia 1 de Setembro, para as pessoas que se encontrem munidas da respectiva licença, passada pela referida Junta.

Haverá fiscalização e as pessoas que forem encontradas antes do dia determinado incorrerão nas penalidades da multa.

Aqui fica o aviso.

Carpa respeitável

Na padeira da Samouqueira o sr. Armelino Dias Pereira, da Quinta, pescou uma carpa com o peso de 3 quilos e 800 gramas.

Respeitável carpa... Até causa inveja!

Fonte de Cacia

Começaram na terça-feira os trabalhos da abertura da vala para a canalização da água que há-de abastecer o novo fontanário de Cacia.

Sociedade ao S. Paio

Como nos demais anos, o sr. Caetano Soares, de Cacia, organiza uma sociedade para assistir às festas do S. Paio da Torreira.

A saída será no dia 7 e o regresso em 8. Já está contratado um barco e uma orquestra, para esse fim.

Os interessados devem falar até ao dia 5 com o organizador.

António Martins Gamelas

Agente-técnico de engenharia civil

Largo do Cruzeiro n.º 6

Esgueira — Aveiro.

Encarrega-se do traçado de projectos e cálculos de cimento armado.

Armação de gala

Vende-se pertencente à firma Melo & Pinho, de Cacia, por motivo de retirada para o estrangeiro de um dos sócios.

COMBOIOS EM CACIA

PARA O NORTE

5,29 Correo

6,13 Tramuei

6,56 Mixto

8,28 Tramuei

11,22 Onibus

12,53 Tramuei

15,54 Onibus

17,53 Semi-directo

que vem de Lisboa

18,03 Tramuei

21,09 Onibus (cor.) norte.

PARA O SUL

0,37 Correo

7,21 Onibus

9,56 Onibus (cor.)

11,21 Tramuei

15,29 Onibus (*)

17,29 Tramuei

18,58 Tramuei

20,35 Tramuei

21,37 Mixto

(*) segue Lisboa via

Os combóios das 11,21 18,58 e 20,35 que seguem para o Sul terminam em Aveiro, dando os dois primeiros ligação do correo e ao rápido, respectivamente.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE ANGEJA

Festas Regionais do Vouga.—Foram duma grandiosidade imponente estas festas que têm já grande nomeada na região.

As bandas de música de Vale de Cambra e Angeja, foram muito apreciadas pelo elevado número de forasteiros que enchem o vasto Areal.

As ornamentações, iluminações e fogo do ar e preso, foram de surpreendente efeito.

Obras da Junta.—A nossa Junta de Freguesia traz em reparação os camiuhos do campo denominados do Cabecinho e Grutinha.

—Na próxima semana será reparada a avaria do relógio da torre da igreja, que já há semanas se encontra parado.

Comunhão das crianças.—No dia 7 de Setembro, realiza-se nesta freguesia a comunhão solene das crianças, integrada na festividade do Senhor. Haverá missa solene, sermão e procissão, com a colaboração da Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense.

Falecimento.—Após 9 meses de sofrimento, faleceu no dia 27 do corrente a sr.^a Maria Nunes Soares, de 54 anos, casada com o sr. Armando Nunes Nogueira, lavradores dos Outeiros. Era mãe dos srs. Manuel Maria Nunes Nogueira, empregado de padaria em Setubal, que aqui se encontra há semanas, e Arménio Soares Nogueira e da menina Maria Hermínia Soares Nogueira.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 8 horas, com grande acompanhamento. Nele se incorporaram as irmandades de Nossa Senhora das Neves, Senhor e Coração de Jesus e o nosso rev. pároco sr. P.^o João Mateus de Moraes das Neves, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidas 5 bouquets e 6 coroas pela família e pessoas amigas, com sentidas dedicatórias.

As salvas com a chave da urna e com a toalha de cobertura foram conduzidas pelos primos da falecida srs. Manuel Nunes de Sousa, comerciante em Cacia, e Manuel Maria das Neves, conceituado industrial de padaria em Lisboa.

Para pegar às borlas foram constituídos 3 turnos pelos srs.: 1.^o—Florindo Dias Maia, residente em Vilarinho (Cacia); António Nunes das Neves, Tenente Henrique Maria das Neves e Joaquim da Silva Valente, desta freguesia.

2.^o—José Simões Pinto, Arménio da Silva Pinho e Marcelino da Silva Valente, desta freguesia; e Celestino da Silva Pinho, residente em Sarrazola (Cacia).

3.^o—Francisco Nunes Nogueira, Manuel Maria da Silva Pinho e Francisco Marques de Bastos, desta freguesia; e João Marques da Silva, de Frossos.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da agência do sr. Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

A todos os doridos enviamos sentidos pêsames.

Partidas e chegadas.—Sairam daqui no dia 25 e embarcaram em Lisboa no paquete «Moçambique», em 29, com destino a Luanda, a sr.^a Maria da Pureza do Carmo Gonçalves e seu filhinho Umberto Gonçalves da Silva, que foram para junto de seu marido e pai sr. Vitoriano Marques da Silva, encarregado da Intendência da Construção Civil daquela cidade africana.

Que tenham boa viagem e sejam muito felizes, são os nossos desejos.

—Cumprimentamos há dias nesta freguesia, o nosso prezado amigo sr. Eduardo Dias Cruz, que durante muitos anos viveu

na África Oriental, residindo actualmente na capital, que aqui veio de visita a sua família e passou as festas da nossa Padroeira.

Doente.—Encontra-se bastante adoentada, a sr.^a Joana Rodrigues Alves, esposa do considerado vendedor de jornais e lotarias desta freguesia sr. Francisco Alves da Silva Deus a melhor.

Anos.—No dia 31, passa o 32.^o aniversário do nosso bom amigo sr. Alvaro Soares Mendes, acreditado comerciante desta freguesia.

—E em 4 de Setembro, festeja 18 anos o sr. António da Silva Nunes Berbigão, filho do assinante deste jornal sr. Augusto Nunes Berbigão, lavrador da rua da Pereira.

As nossas felicitações.—C.

De Verdemilho

Casa do Povo.—Por iniciativa deste organismo, realiza-se no próximo domingo, dia 31, pelas 17 horas na sede e salão nobre da Junta desta Freguesia de Aradas, o III Concurso da Melhor Seara de Trigo, organizado durante a campanha cerealífera de 1951/52.

Este concurso, com o patrocínio e direcção técnica da Federação Nacional dos Produtores de Trigo e da Brigada Técnica da IV Região Agrícola, será precedido de uma sessão solene, com a presença de diversas entidades oficiais.

Haverá distribuição de vários prémios e diplomas de honra aos concorrentes melhor classificados.

Falecimento.—Em casa de seu sobrinho, com quem vivia, sr. José Rodrigues Branco, empreiteiro civil, faleceu neste lugar, no último dia 21, pelas 18 horas, a sr.^a Maria Rosa de Jesus Rodrigues.

A extinta, que contava 74 anos de idade, foi sepultada no dia imediato no cemitério desta freguesia, tendo o seu funeral grande acompanhamento.

A família enlutada apresenta-nos os nossos sentidos pêsames.

Chegada.—Vindo da América do Norte, chegou a este lugar, no dia 27 do corrente, o nosso conterrâneo e amigo sr. Carlos Silva, que há muitos anos daqui se ausentara.

Os nossos cumprimentos de boas vindas.—C.

De Vilarinho

Telefone público.—São já muitas as aderções de conterrâneos que compreendem o valor e utilidade da montagem de um posto telefónico público neste lugar. Por isso, estão prontos a cotizar-se mensalmente para a manutenção do referido posto, a que já nos referimos na penúltima semana.

Se todos conjugarem os esforços, poderemos depois avaliar os benefícios que nos proporciona o telefone.

Dado o já grande movimento a favor, espera-se que este melhoramento seja uma realidade dentro em breve.

Estada.—Vindo de Lisboa, encontra-se aqui o nosso amigo sr. António José da Silva.

Visitas.—Estiveram de visita a suas famílias os srs. Armindo Rodrigues da Silva, militar no Entroncamento; e António Dias Teixeira, militar no Porto.

Anos.—No dia 30 completa 15 primaveras a menina Prazeres dos Santos Costa, filha do industrial de barbearia e alfaiataria e comerciante deste lugar sr. Manuel João Alves da Costa e de sua esposa sr.^a Angélica dos Santos Silva.

As nossas felicitações.—C.

De Taboeira

Anjinho para o Ceu.—Aos devoradores estragos da «meningite», evoluiu-se para o Ceu às primeiras horas do dia 27 do corrente, a interessantíssima Maria Augusta Marques Ferreira, filha do sr. António Ferreira Marques Damião e de sua esposa sr.^a Emília Marques Carvalho, lavradores deste lugar, que são netinha, filho e nora do director deste jornal.

A sorridente criança, que tinha apenas 20 meses de existência, encontrava-se já há tempo em casa de seus tios, sr. José Maria Marques Carvalho e sua esposa sr.^a Maria da Luz dos Santos Melo, que um desgosto impercível acabam de sofrer, dada a estima que dedicavam à linda menina, em igualdade com os seus pais.

Os padrinhos da inocente criança, o sr. Dr. Jaime Rodrigues Machado e sua esposa sr.^a D. Maria Augusta da Conceição Ribeiro Machado, incumbiram a Agência Funerária Capela, de Esgueira, de encerrar num caixãozinho a desditosa menina, que foi a sepultar no nosso cemitério, pelas 19 horas do mesmo dia, com um funeral tristemente lindo.

Nele se incorporaram as irmandades de Santa Maria Madalena e Almas erectas neste lugar e um sacerdote, que encomendou o corpo.

Do longo acompanhamento faziam parte muitas dezenas de pessoas adultas e quase todas as crianças deste lugar, que conduziam lindos ramos de flores.

Foram-lhe oferecidas 6 coroas e um bouquet de flores naturais com as seguintes dedicatórias:

—Aceita, querida filha, os últimos e ternos beijinhos dos teus desolados pais e avó materno.

—Infunda saudades dos teus padrinhos Dr. Jaime Rodrigues Machado, esposa e filhos.

—Esta é a última bênção de teus avós paternos, José Marques Damião e esposa.

—Infundis beijos do teu tio Ernesto, esposa e filha.

—Beijinhos até ao Ceu do teu tio José Maria, esposa e sogra.

—Últimos beijos de teus tios muito amigos Maria Rosa Ferreira Marques Damião e marido.

—Últimos beijinhos, com muita saudades, da sua muito amiguinha Maria Eugénia.

Pegaram ao caixãozinho 4 jovens rapazes e conduziu a chave o menino Jaime Manuel Ribeiro Machado.

A morte da interessante criança foi muito sentida, pois era bastante entrevista e inteligente.

Só Deus sabe que lugar melhor podia destinar à Augustita, pelo que se confortem os desolados pais, avós, tios e demais pessoas doridas.

Retiradas.—Seguiu a retomar o seu lugar na panificação de Lisboa o sr. José Guiomar de Bastos.

Também se retirou para Lisboa o sr. Manuel de Oliveira Nunes, que se foi empregar na panificação daquela cidade.

Anos.—No dia 5 completa 8 primaveras a menina Libânia Felicidade Ferreira Felix, filha da sr.^a Maria Rita Nunes Ferreira e de seu marido sr. José Maria Pereira Felix, empregado de padaria no Entroncamento.

Muitas felicidades.—C.

Das Frias de Baixo

Colheitas.—Procede-se às colheitas dos milhoes temporãos, que são abundantes.

—Os vinhedos estão a amadurecer a olhos vistos e são muito menos do que nos últimos anos.

Anos.—No dia 29 faz 18 anos o sr. António Dias da Silva Almeida, deste lugar. Felicitamo-lo.—A.

Ào comércio

Vendem-se estantes, balcão e muitos utensílios da loja de Beatriz Capela, de Angeja, por motivo de fechar o estabelecimento.

De Sarrazola

As festas de S. Bartolomeu.—Outra grandiosa festa que não desmereceu das anteriores, foi realizada no sábado, domingo e segunda-feira passada, em honra do milagroso padroeiro deste lugar, S. Bartolomeu.

Muitas centenas de forasteiros aqui afluíram e juntaram aos numerosos veraneantes da freguesia, causando uma larga concorrência à missa solene e procissão, aos arraiais da tarde e da noite, que decorreram cheios de brilho. As bandas de música de S. João da Madeira e Vale de Cambra foram muito apreciadas e as ornamentações, iluminações e fogo de artifício foram de surpreendente efeito.

Na segunda-feira, as bandas de Travarão e de Cacia fizeram um magnífico concerto no arraial, que se prolongou até às 23 horas. Não foi nomeado juiz para o próximo ano.

Veraneio.—Encontram-se em vilegiatura neste lugar:

O sr. Manuel de Azevedo Arcajo, benquista industrial de padarias em Lisboa, sua esposa sr.^a D. Wanda Noémia Arcajo e sua galante sobrinha;

O sr. António Figueiredo de Almeida, conceituado industrial de padaria em Ermeziude, e sua família;

O sr. João Rodrigues da Silva, laborioso industrial de padaria em Lisboa, e sua família;

O sr. Artur Rodrigues Pita, bom industrial de padaria em Lisboa, e sua esposa;

A sr.^a D. Eugénia Quintela Lucas, viúva do saudoso Tenente-coronel José Afonso Lucas, e sua família, residentes em Lisboa;

O sr. José Maria Pereira da Silva, acreditado empreiteiro da construção civil de Lisboa, e sua esposa sr.^a D. Patrocínia de Albuquerque;

O sr. Manuel Mari Dias Pereira, estimado caixeiro de padaria em Lisboa, sua esposa sr.^a D. Maria Alice Dias Pereira e filhinha;

O sr. Eduardo Rodrigues Pardiña, panificador em Lisboa; e os srs. António Maria Dias e seu irmão Ventura Dias, empregados de padaria em Lisboa.

—Estiveram aqui uns dias:

A sr.^a D. Maria Nobre, esposa do sr. António Rodrigues Barbosa, conceituados industriais de padaria no Entroncamento;

e os srs. António Rodrigues Pardiña e esposa, residentes em Lisboa, e João Marques Pardiña, novo industrial de padaria na Póvoa da Isenta (Vale de Santarém).

Anos.—No dia 31 passa o 38.^o aniversário do sr. João Dias da Fonseca, proprietário de barbearia e alfaiataria e da Agência Funerária Fonseca, deste lugar. Felicitamo-lo.—C.

DE MATADUÇOS E ALUMIEIRA

Pelo hospital.—Do Hospital da Misericórdia de Aveiro, onde tinha dado entrada à 10 dias afim de se sujeitar a uma operação, a qual decorreu com muita felicidade, regressou no dia 27 a casa de seu pai, sr. Ernesto Fernandes da Silva, de Alumieira, a menina Joana Marques da Cunha, a quem desejamos uma convalescença rápida e feliz.

Também ali se encontra hospitalizado o sr. José Gonçalves Faria, que devido a uma queda, fracturou uma perna em 3 partes. Fazemos votos pelas suas melhoras.

Anos.—No dia 29 completou 10 rissonhas primaveras a menina Maria Fernanda da Maia e Silva, filha do sr. Afonso Ferreira da Silva e de sua esposa sr.^a Laurinda da Maia, comerciantes locais.

—E no próximo dia 2 de Setembro aumenta mais uma flori-

Da Póvoa e Paço

Subscrição para as festas de Nossa Senhora da Memória.—O produto da subscrição tirada em Lisboa, Algés, Vila Franca de Xira, Alhauria, Estoril, Cascais, etc., para as festas de Nossa Senhora da Memória, que oportunamente foi enviado ao juiz sr. João Soares Barbosa, foi destinado a benefício da capela da nossa padroeira, em consequência do juiz fazer a festa a suas expensas e não se ter conseguido uma comissão para organizar o arraial nocturno, como era o fim da subscrição.

No hospital.—Desde a última semana, encontra-se internada no Hospital da Misericórdia de Aveiro, por dificuldade no parto, a sr.^a Luiza de Jesus Rodrigues dos Santos Penna, natural de Angeja, esposa do sr. Armindo Tavares da Silva, moradores do Paço.

O seu estado tem sido grave, pois no dia 21, foi-lhe extraída uma criança do sexo masculino por meio de operação, cujo recém-nascido veio a falecer no dia 23.

Segundo informações que nos fornecem, a infeliz parturiente encontra-se livre de perigo, contando-se com o seu breve restabelecimento, o que lhe desejamos.

Futebol.—Numa partida disputada com todo o interesse de parte a parte, realizou-se no último domingo o anunciado encontro entre o Futebol Club da Póvoa do Paço e o Desportivo de Mataduchos.

O nosso grupo, que venceu pela expressiva vitória de 6-3, estava a perder ao fim da primeira parte por 3-1.

O F.C. da Póvoa alinhou com Campos; Quintino e Aurélio; Joaquim, Rodrigo e Eugénio (depois João); Rosas, João II, Neua, Zeca e Artur.

Nascimento e baptizado.—No dia 24 deu à luz um bebé do sexo masculino a sr.^a Rosa Miranda da Silva, esposa do sr. Manuel Maria Ruela de Oliveira, panificador em Paço de Arcos.

O recém-nascido, que adoeceu mas já está melhor, foi baptizado no dia seguinte, com o nome de José Mateus Miranda de Oliveira, sendo padrinhos os seus avós maternos, sr. José António Miranda e sua esposa sr.^a Rosa da Ascensão Oliveira, lavradores da Póvoa.

Anos.—No dia 31, cumpre 17 floridas primaveras a gentil menina Lídia Gomes dos Santos, filha do 1.^o marinheiro da Armada, ao serviço da Capitania de Aveiro sr. José Dias dos Santos e de sua esposa sr.^a Maria Gomes dos Santos, do Paço.

—E em 1 de Setembro, faz 7 anos o menino Arménio da Silva Santos, filho do acreditado industrial de adobos da Póvoa e nosso amigo sr. Manuel Valente dos Santos e de sua esposa sr.^a Rosa Rodrigues da Silva.

Muitas felicidades.—C.

De Esgueira

Veraneio.—Nesta freguesia encontram-se em veraneio numerosas famílias viudas de diversas partes do país.

Anos.—No dia 30 completa 14 primaveras a interessante menina Maria Elisete Martins Guedes e de sua esposa sr.^a Rosa Augusta Martins, moradores na Forca.

As nossas felicitações.—C.

da primavera no jardim da sua preciosa existência a galante menina Ana Augusta da Maia Loura, filha do sr. José Marques da Loura e de sua esposa sr.^a D. Augusta da Maia Loura, bons proprietários de Alumieira.

Felicitamos as simpáticas aniversariantes.—C.

Frazão & Oliveira, Lda

Armazém Importador de Artigos de Ciclismo

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 e 232-B — AVEIRO — TELEFONE 484 — TELEGRAMAS: FRAZOL

Bicicletas FRAVY	Motos JAWA	Máquinas de costura HUSQVARNA	Rádios "Ecko"	Frigoríficos KELVINATOR
Esmaltes A. B. C.		Oleos "Fiske's"		Pneus "Indian"

Vendas com as maiores facilidades de pagamento.

MELO & PINHO
AGÊNCIA FUNERARIA
ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)
Rua da República — CACIA
Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos.
Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

Contra queimaduras do sol... aplique

APYROL

Valioso produto que se aplica igualmente com grandes resultados contra frieiras, cieto, queimaduras do fogo ou água fervente, furunculos e em massagens contra a fadiga muscular.

Premiado com medalha de Ouro na Exposição Industrial Portuguesa em 1933

A venda em Cacia na Farmácia Lusitana

José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANOEJA — Telef. 4

Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.

DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.

Vendas aos mais baixos preços

Bicicletas

•RALEIGH• — 1.770\$00
Grande baixa de preços

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027



Alberto Dias de Oliveira

Industrial de Transportes para todo o País

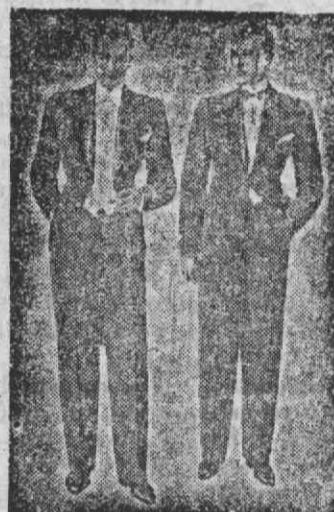
Carros de pequena e grande tonelagem = Camion com 3 pisos, próprio para transporte de porcos, borregos, etc. Especialidade em transporte de cortiças.

MÁXIMA SERIEDADE

Residência: Praça da República
Escritório: Av. Teófilo Braga, 2

MOITA DO RIBATEJO

Telefone 21 = (Atende a toda a hora)



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.ª

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias e drograrias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA (1125)

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora. Modernos modelos para noivos.

Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidês.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas. Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.

AGÊNCIA IMPÉRIO, L.ª D.ª

Compra e vende prédios, quintas, terrenos para construção e trata do trespasse de todos os estabelecimentos comerciais e industriais, em todo o país, com a maior honestidade.

O gerente,

José Maria de Bastos Samuel

Sede provisória:

Rua Ferreira Borges, 149, c/v D.
LISBOA

GRANDE SERRALHARIA

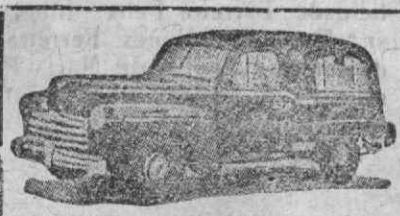
João Bolais Mónica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

Mobílias pintadas e polidas

PARA QUARTOS, EM TODOS OS MODELOS, TANTO PARA CRIANÇAS COMO PARA ADULTOS
MAPLES ESTOFADOS E PINTADOS

Mobílias de escritório em todos os modelos, ROUPEIROS EM QUALQUER MODELO Colchoarias do melhor fabrico. Mesas para cozinha em todas as medidas e peças desejadas. Guarda-fatos, de pinho, eucalipto e castanho. Guarda-pratas, toilettes, cómodas, etc.

Não comprem sem consultar os nossos preços.

Executa qualquer desenho

A casa que fabrica o melhor no País
RUA SANTA BÁRBARA, 25 e 25-A
(Junto ao Gradamento)

E RUA DOS ANJOS, 44

LISBOA

Empresa Industrial de Tintas, L.ª da

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Gulherme M. Coelho**
RUA Da VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Oficina de Fogo de Artificio

de — **José Soares Calçado** (239)

Tarei de Souto — Villa da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

Officinas Mecánicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :-: Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.ª

ESGUEIRA (Areats) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»

Telef. 415 = Esgueira — AVEIRO

"A CONSTRUTORA"

de: — **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Officinas de construções e reparações de bombas em Luzalite e madeira para tirar água.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :-: Trabalhos garantidos

Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO